

3º SIMULADO

PGDF

TÉCNICO JURÍDICO



Estratégia
Concursos

Simulado Especial

Simulado PGDF – Técnico Jurídico

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO EXCLUSIVO

- 1 – Este simulado conta com questões focadas no concurso da PGDF;
- 2 – A prova contém **120 itens** que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 – As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora CEBRASPE/CESPE, com assertivas para serem valoradas como “certo” ou “errado”.
- 4 – Este PDF foi enviado por e-mail, disponibilizado na área do aluno e em um artigo publicado no blog do Estratégia Concursos;
- 5 – Os participantes têm das **8h30 às 13h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 6 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na última página deste PDF;
- 5 – Os participantes têm das **8h30 às 13h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 6 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na primeira página deste PDF;
- 7 – Esse simulado é uma auto avaliação! Você mesmo (a) vai corrigir, a partir do padrão de respostas disponível na área do aluno.

PREENCHA SEU GABARITO NO LINK – <https://bit.ly/Simulado-PG-DF-Técnico-18-04-20>

01 – C E	25 – C E	49 – C E	73 – C E	97 – C E
02 – C E	26 – C E	50 – C E	74 – C E	98 – C E
03 – C E	27 – C E	51 – C E	75 – C E	99 – C E
04 – C E	28 – C E	52 – C E	76 – C E	100 – C E
05 – C E	29 – C E	53 – C E	77 – C E	101 – C E
06 – C E	30 – C E	54 – C E	78 – C E	102 – C E
07 – C E	31 – C E	55 – C E	79 – C E	103 – C E
08 – C E	32 – C E	56 – C E	80 – C E	104 – C E
09 – C E	33 – C E	57 – C E	81 – C E	105 – C E
10 – C E	34 – C E	58 – C E	82 – C E	106 – C E
11 – C E	35 – C E	59 – C E	83 – C E	107 – C E
12 – C E	36 – C E	60 – C E	84 – C E	108 – C E
13 – C E	37 – C E	61 – C E	85 – C E	109 – C E
14 – C E	38 – C E	62 – C E	86 – C E	110 – C E
15 – C E	39 – C E	63 – C E	87 – C E	111 – C E
16 – C E	40 – C E	64 – C E	88 – C E	112 – C E
17 – C E	41 – C E	65 – C E	89 – C E	113 – C E
18 – C E	42 – C E	66 – C E	90 – C E	114 – C E
19 – C E	43 – C E	67 – C E	91 – C E	115 – C E
20 – C E	44 – C E	68 – C E	92 – C E	116 – C E
21 – C E	45 – C E	69 – C E	93 – C E	117 – C E
22 – C E	46 – C E	70 – C E	94 – C E	118 – C E
23 – C E	47 – C E	71 – C E	95 – C E	119 – C E
24 – C E	48 – C E	72 – C E	96 – C E	120 – C E

PORTUGUÊS

Felipe Iucas

TEXTO I

Vivemos em uma sociedade que costuma associar as crianças a “anjos”, seres puros, inocentes e sem maldade. Adota-se o paradigma de que estas são incapazes de sentir ódio, de cometer crimes ou de praticar violência. Espanta-se quando uma criança é acusada de ter cometido alguma atrocidade. Porém, contrariamente à ideia que se tem, a criança, como o adulto, também possui seus próprios desejos, e isto inclui aspectos sombrios, ocultos, que implicam na sua subjetividade.

Muitas vezes, algumas situações tornam-se mais graves devido à força da suposta inocência na palavra criança. Por conseguinte, os relatos das fantasias e dos planos para prejudicar alguém, confidenciados ao analista, rejeitam a contaminação dessa visão popular ou de qualquer outro contra-argumento psicológico que busque justificar o ato em função do egocentrismo infantil. A psicanálise, sabendo que a infância é marcada tanto pela ingenuidade quanto pela presença de fantasias sádicas, não contempla nem o ponto de vista popular da candura dos pensamentos infantis, nem a visão estereotipada da maldade da criança atribuída pelo cinema americano.

A escolha do tema se deu em decorrência da importância em discutir acerca da perversidade infantil, esse lado oculto que temos tanta resistência em perceber. Há uma dificuldade muito grande em diferenciar perversidade de perversão, visto que dispomos sempre apenas de uma única palavra: perversão.

A perversidade refere-se a um tipo de malignidade em realização no indivíduo, em alguns de seus atos e comportamentos. Para o psicanalista Jean-Pierre Lebrun, o ódio nos habita; está em nós, na medida em que podemos ser objeto ou vítima dele. O ódio está em nossa vida cotidiana, em nossas cóleras, em nossa violência, em nossa agressividade, como também em nossos enganos, em nossos erros, assim como em nossos acertos, até mesmo em nossos silêncios, enfim, o ódio está em nossas vidas desde o início.

<http://seer.unirio.br/index.php/psicanalise-barroco/article/viewFile/7285/6415>

A respeito das estruturas e sentidos do texto I, julgue os itens a seguir.

01. A finalidade última do texto é detalhar a distinção entre os conceitos de “perversão” e “perversidade”.

02. O texto é classificado como predominantemente descritivo, uma vez que pondera sobre a perversidade infantil.

03. Infere-se do texto que existe uma tendência coletiva a subdimensionar a capacidade de crianças agirem com maldade.

04. O ódio é um sentimento inerente ao ser humano, podendo manifestar-se de maneira ativa ou passiva.

05. A locução “Por conseguinte” (2º parágrafo) introduz no período uma ideia de conclusão.

06. Pelo uso do adjetivo “suposta” em “suposta inocência” (2º parágrafo), o autor sinaliza a opinião de que a “inocência” das crianças é uma convicção, mas não necessariamente um fato.

07. A partícula “se” empregada em “Adota-se” (1º parágrafo) recebe a mesma classificação que em “refere-se” (4º parágrafo).

08. No segmento “são incapazes de sentir ódio, de cometer crimes ou de praticar violência” (1º parágrafo), a supressão da preposição “de” antes de “cometer crimes” prejudicaria o paralelismo sintático.

09. O acento grave empregado no quarto período do primeiro parágrafo se justifica pela fusão de preposição exigida pela regência de um advérbio com artigo feminino diante de “ideia”.

10. No segmento “importância em discutir” (3º parágrafo), a substituição da preposição “em” por “de” prejudicaria a correção gramatical.

TEXTO II

Deixando de lado toda a aura poética do assunto, o que se passa em nosso cérebro, quando estamos apaixonados, é bem menos romântico do que nos mostram as fábulas e mitos. Tudo começa com a ativação das vias mesolímbicas dopaminérgicas (vias relacionadas ao sistema de recompensa e à memória).

Quando vivemos uma paixão, há um aumento da produção de dopamina (neurotransmissor relacionado à concentração, à motivação e ao prazer). Ao mesmo tempo, há a diminuição da produção de serotonina (neurotransmissor que regula o sono, o humor e o apetite). Essa verdadeira anarquia química acaba inibindo nossas estruturas pré-frontais, já que são elas que nos ajudam a frear nossos impulsos e desejos.

Com a superativação do sistema de recompensa e da memória, sentimos profunda felicidade quando nos lembramos do objeto de nossa paixão. E, essa sensação reforça ainda mais o sistema, que acaba entrando em looping. Ficamos como que embriagados, querendo beber ainda mais dessa paixão.

O aumento da dopamina transforma o ser amado em nosso único foco. Ficamos obstinados, e a nossa vida passa a concentrar-se apenas nele. Sentimos muita motivação e, ao mesmo tempo, muita ansiedade. Trata-se de um estado parecido com o Transtorno Obsessivo Compulsivo.

Com a queda da serotonina, não dormimos direito, só pensando no ser amado. Não comemos direito, só pensando no ser amado. Ficamos mal-humorados, quando estamos longe do ser amado. Esse quadro nos leva a compreender um pouco a origem latina da palavra paixão: (passio), que significa sofrimento ou o ato de suportar alguma dor. Como a química da paixão inibe as estruturas pré-frontais, acabamos tomando decisões desnorteadas, como, por exemplo, torrar o salário para contratar um helicóptero que jogue pétalas de rosas no quintal dele/dela; tatuar o nome dele/dela atravessando nosso abdome; fazer uma declaração de amor num programa de televisão ao vivo.

Adaptado de “Cérebro apaixonado”, por Pedro Calabrez.

Considerando os aspectos estruturais e linguísticos do texto II, julgue os itens a seguir.

11. A afirmação feita no primeiro período do texto se justifica na comparação que é feita entre a paixão e comportamentos desequilibrados.

12. De acordo com o texto, estar apaixonado prejudica o sono, o apetite e o humor.

13. O texto aborda o tema da paixão sob um prisma eminentemente neuroquímico.

14. Infere-se do texto que a paixão é um sentimento ilusório e prejudicial, pois gera os mesmos efeitos da bebida.

15. No segundo parágrafo, os termos entre parênteses exercem a mesma função sintática.

16. O termo “anarquia” (2º parágrafo) configura exemplo de linguagem denotativa.

17. As vírgulas que isolam a oração “quando estamos apaixonados” (1º parágrafo) poderiam ser retiradas, sem prejuízo à correção gramatical.

18. A substituição da forma verbal “inibindo” (2º parágrafo) pela expressão “por inibir” prejudicaria a coerência do texto.

19. O segmento “Ficamos como que embriagados” teria seu sentido alterado caso fosse grafado da seguinte forma: Ficamos embriagados.

20. A forma verbal em “Há um aumento” (2º parágrafo) poderia ser substituída por “Existe”, sem alteração do sentido ou das relações sintáticas do período.

21. A expressão “Ao mesmo tempo” (2º parágrafo) confere ao período uma ideia de “sucessividade”.

22. A vírgula após “obstinados” (4º parágrafo) poderia ser suprimida sem prejuízo à correção gramatical.

23. O vocábulo “Como” (5º parágrafo – primeira ocorrência) introduz uma oração causal.

24. A supressão pronomes “nos” (3º parágrafo) prejudicaria a correção gramatical e a coerência do texto.

25. Nas formas verbais “concentrar-se” e “Trata-se” (4º parágrafo), a partícula “se” apresenta a mesma função.

CONHECIMENTOS SOBRE O DF

Leandro Signori

Considerado um momento histórico para o país, o projeto da nova capital influenciou uma era de mudanças e de grandes expectativas para os brasileiros. Em 1956 começaram a chegar ao “Planalto Central” trabalhadores de diversos estados, movidos pela oportunidade de trabalho e pelo desejo de participar do processo de construção da tão idealizada Brasília.

Chamados de ‘candangos’, os operários foram se instalando em acampamentos improvisados que, com a evolução das obras, foram ganhando nomes. Nesse processo, surgiram a Cidade Livre (Núcleo Bandeirante) Lonalândia (Candangolândia) e a Vila do Iapi, alojamento onde foi construído o primeiro hospital da cidade, Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO).

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como meramente motivador, julgue os itens a seguir a respeito de aspectos históricos relacionados à construção e transferência da Capital Federal.

26. A denominação de “Cidade Livre”, atual Núcleo Bandeirante, deveu-se ao fato de que os lotes demarcados foram distribuídos gratuitamente pela Novacap aos pioneiros que chegavam para a grande saga da construção de Brasília.

27. A construção de Brasília atraiu imigrantes em busca de trabalho, em virtude da necessidade de mão de obra para sua realização. Após sua inauguração, em 1960, nas décadas seguintes, ocorreu um rápido processo de ocupação da região do entorno do Distrito Federal e dos municípios próximos à capital federal.

28. O projeto urbanístico de Brasília, desde sua concepção, previa que a população brasiliense, influenciada pelo grande quantitativo de migrantes oriundos das diversas regiões brasileiras, cresceria de maneira dispersa em torno do Plano Piloto.

29. Em 21 de abril de 1960, Brasília, com os projetos urbanístico de Lúcio Costa e o arquitetônico de Oscar Niemeyer, foi inaugurada. Coincidentemente na mesma data do falecimento de Tiradentes.

Com relação à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue os itens a seguir, tendo como base a Lei Complementar nº 94/1998 e suas alterações.

30. A RIDE-DF é constituída pelo Distrito Federal e por 29 municípios do Estado de Goiás e quatro do Estado de Minas Gerais, sendo que as cidades mineiras são Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai.

31. O Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, estabelecerá critérios para unificação de procedimentos relativos aos serviços públicos dos integrantes Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF.

32. A União, os Estados de Goiás e Minas Gerais e o Distrito Federal articulam a sua ação administrativa na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, no interesse dos serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos municípios que a integram, ressalvados aqueles relacionados às áreas de infraestrutura e de geração de postos de trabalho.

LODF

Rosenval Junior

33. Um dos objetivos prioritários do Distrito Federal é garantir a prestação de assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos

34. O Distrito Federal organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à descentralização administrativa, à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida.

35. A remuneração dos Administradores Regionais poderá ser superior à fixada para os Secretários de Estado do Distrito Federal.

36. As Administrações Regionais não integram a estrutura administrativa do Distrito Federal.

37. A criação ou extinção de Regiões Administrativas ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria relativa dos Deputados Distritais.

38. Cada Região Administrativa do Distrito Federal terá um Conselho de Representantes Comunitários, com funções consultivas, normativas e fiscalizadoras, na forma da lei.

LC 840/2011

Herbert Almeida

Acerca do regime jurídico dos servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional e dos órgãos relativamente autônomos do Distrito Federal., julgue os próximos itens.

39. A licença para tratar de interesses particulares, sem remuneração, pode ser concedida aos servidores estáveis ou não, desde que não respondam a processo disciplinar e não possuam débitos com o erário.

40. Ao servidor distrital é assegurada licença para desempenho de mandato classista, considerada como efetivo exercício e com remuneração, que será paga pelo órgão ou entidade em que estiver lotado.

41. Em âmbito distrital, é devida a licença paternidade em caso de nascimento de filho, pelo período de cinco dias consecutivos, incluído o dia do nascimento.

42. O abono de ponto é devido ao servidor distrital que não tenha faltas injustificadas no ano anterior, vedada a percepção do período de cinco dias de forma intercalada.

43. João, servidor distrital, foi cedido para ocupar cargo em comissão no gabinete de José, deputado federal, integrante da bancada do Distrito Federal. Nessa situação, o ônus da cessão é do órgão ou entidade cessionária.

44. O servidor afastado para o exercício de mandato eletivo, durante o mandato e até um ano após o seu término, não poderá ser removido ou redistribuído de ofício para unidade administrativa diversa daquela de onde se afastou para exercer o mandato, além de ter garantidos todos os direitos referentes ao exercício do cargo efetivo durante o período em que estiver em cargo eletivo.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Marcos Girão

Julgue os próximos itens conforme a Lei Complementar nº 395/2001.

45. A estrutura interna e as competências dos órgãos da PGDF são definidas por legislação específica.

46. Ao Procurador-Geral do Distrito Federal cabe indicar exclusivamente Procurador do Distrito Federal para integrar órgãos de deliberação coletiva e realizar trabalhos especializados fora da repartição.

47. Compete ao Conselho Superior elaborar listas tríplices de Procuradores do Distrito Federal para fins de promoção por merecimento, a ser submetidas ao Governador do Distrito Federal pelo Procurador-Geral.

48. Compete ao Procurador-Geral a decisão final sobre os processos administrativos disciplinares em que a comissão proponha a aplicação das penalidades de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo ou função em comissão.

49. Os cargos em comissão e os cargos de natureza especial de direção, chefia, gerenciamento e coordenação das atividades típicas de representação judicial ou consultoria jurídica integrantes da estrutura administrativa da Procuradoria-Geral do Distrito Federal são exercidos privativamente por membros da carreira de Procurador do Distrito Federal e da carreira de Procurador de que trata a Lei Complementar nº 914, de 2016, em atividade.

Julgue o próximo item conforme o Decreto Distrital nº 36.756/2015.

50. São diretrizes do SEI, aumentar a produtividade e a celeridade na tramitação de documentos e processos; aprimorar a segurança e a confiabilidade dos dados e das informações; criar condições mais adequadas para a produção e utilização de informações; facilitar o acesso às informações; e reduzir o uso de papel, os custos operacionais e de armazenamento da documentação.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

Stefan Fantini

Com base nas características básicas das organizações formais modernas, nos tipos de estrutura organizacional, natureza, finalidades e critérios de departamentalização, julgue os itens a seguir.

51. Os componentes básicos da função organização são: tarefas, pessoas, órgãos e relações. Nesse sentido, pode-se dizer que as tarefas são o resultado da divisão do trabalho dentro da empresa.

52. São fatores condicionantes da estrutura organizacional: Fator Humano; Fator sistemas de objetivos, estratégias e políticas da empresa; Fator Tecnologia e; Fator ambiente interno.

53. A cadeia de comando indica quantas pessoas cada executivo pode dirigir de forma eficaz e eficiente, ao passo que a amplitude de controle indica a quem os indivíduos devem se reportar.

54. Estruturas organizacionais verticalizadas são caracterizadas pela existência de vários níveis hierárquicos na organização.

55. As organizações podem ser estruturadas de forma orgânica, apropriada para ambientes estáveis, ou de forma mecânica, apropriada para ambientes mutáveis.

56. A estrutura funcional é baseada na supervisão direta, na especialização e na descentralização das decisões.

57. A estrutura matricial é aquela que une a estrutura baseada em funções com a estrutura baseada em projetos ou produtos. Um dos grandes objetivos da estrutura matricial é aproveitar de uma melhor maneira a especialização oferecida pela departamentalização funcional e, ao mesmo tempo, tirar proveito das vantagens proporcionadas pela coordenação da departamentalização por projetos ou por produtos.

58. A estrutura organizacional do tipo linear apresenta como vantagens a definição clara de responsabilidades, a clareza das linhas de comando, a flexibilidade e a facilidade de implementação e compreensão.

59. A departamentalização por produtos permite uma maior flexibilidade, além de propiciar a inovação e a criatividade. Contudo, dentre as suas desvantagens podem-se citar o aumento de custos e o risco de obsolescência técnica.

60. As principais características das organizações formais modernas são: divisão do trabalho, especialização, hierarquia, distribuição da autoridade e da responsabilidade, amplitude administrativa e excesso de rigidez.

61. As vantagens da departamentalização por processos incluem a alocação temporária de recursos e a convergência de esforços.

62. A organização adocrática apresenta um conjunto de características e princípios que sustentam a definição de sua estrutura. Dentre essas características pode-se citar o ajustamento mútuo, segundo o qual a coordenação é realizada pelos próprios trabalhadores, que ajustam as tarefas através de um processo de comunicação informal. Com base na gestão por processos, julgue os itens a seguir.

63. Os processos organizacionais constituem a forma básica de funcionamento das organizações e permitem transformar insumos (inputs) em resultados (outputs)

64. Enquanto na gestão por funções as tarefas são executadas sob rígida supervisão hierárquica, nas organizações geridas por processos a supervisão hierárquica é flexibilizada.
65. Se a organização pretende realizar mudanças incrementais em seus processos, ela deve optar por adotar uma técnica conhecida como reengenharia.
66. Os processos podem ser gerenciais, de suporte, ou finalísticos.
67. Os processos que entregam valor diretamente aos clientes são conhecimentos como processos gerenciais.
68. O macroprocesso corresponde o nível hierárquico mais alto e está intimamente relacionado à missão organizacional, ao passo que a tarefa corresponde ao nível hierárquico mais baixo, e indica de forma mais detalhada como a atividade deve ser executada.
69. De acordo com o Guia BPM CBOK versão 3.0, os níveis de maturidade são: inicial, gerenciado, definido, gerenciado qualitativamente e em otimização.
70. De acordo com a *Society for Design and Process Science (SDPS)*, o ciclo de gerenciamento do processo apresenta as seguintes etapas: Modelagem, Simulação, Execução e Encenação.
71. O grau de maturidade na gestão de processos define a maturidade a partir de níveis, que medem a evolução da instituição quanto às práticas de gerenciamento de processos. De acordo com o modelo da *Society for Design and Process Science - SDPS*, os processos interoperados são executados e geridos além das fronteiras organizacionais, promovendo cadeias de valor entre instituições.
72. O espaço de melhoria de um processo corresponde à diferença entre a situação atual (*as is*) e a situação desejada (*to be*).
73. A adoção da gestão por processos é típica de organizações com estrutura verticalizada, com poucos departamentos sob o mesmo nível hierárquico.

74. O Ciclo PDCA é uma ferramenta bastante utilizada na gestão de processos e está voltado para a melhoria contínua dos processos. A etapa C (*Check*) consiste em atuar corretivamente, com o objetivo de evitar eventuais problemas ocorram novamente.

75. O Fluxograma, também conhecido como Diagrama de Processos, é uma técnica que permite visualizar graficamente o fluxo das atividades de determinado processo. O fluxograma vertical é aquele baseado em um formulário padronizado, ao passo que o fluxograma administrativo não utiliza formulários padronizados, conferindo uma maior liberdade ao analista para elaborá-lo.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Luciana marinho

76. Em relação ao Sistema de Planejamento e Orçamento previsto na lei 10.180/01, julgue o item a seguir.

O Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal tem por finalidade formular o planejamento estratégico nacional e estabelecer as classificações orçamentárias da receita e da despesa.

77. Em relação ao Sistema de Planejamento e Orçamento previsto na lei 10.180/01, julgue o item a seguir.

O Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e orçamentos, somente.

78. Em relação ao Sistema de Planejamento e Orçamento previsto na lei 10.180/01, julgue o item a seguir.

Os órgãos setoriais são as unidades de planejamento e orçamento dos Ministérios, da Advocacia-Geral da União, da Vice-Presidência e da Casa Civil da Presidência da República; enquanto os órgãos específicos são aqueles vinculados ou subordinados ao órgão central do Sistema, cuja missão está voltada para as atividades de planejamento e orçamento.

79. Em relação ao Sistema de Planejamento e Orçamento, julgue o item a seguir.

O órgão setorial desempenha o papel de articulador no âmbito da sua estrutura, coordenando o processo decisório no nível sub setorial (UO). Sua atuação no processo orçamentário envolve, dentre outras, estabelecimento de diretrizes setoriais para elaboração e alterações orçamentárias, bem como definição e divulgação de instruções, normas e procedimentos a serem observados no âmbito do órgão durante o processo de elaboração e alteração orçamentária.

80. No tocante às técnicas orçamentárias aplicadas ao processo orçamentário, julgue o item que se segue:

O orçamento-programa, sendo uma evolução do orçamento funcional ou desempenho, tem como característica ter uma classificação institucional sendo o elo do planejamento e orçamento. Além disso, por avaliar a eficácia, eficiência e efetividade das ações governamentais, o orçamento-programa tem por finalidade a busca pelos aspectos jurídicos.

81. Em relação aos princípios orçamentários, julgue o item a seguir:

Pelo princípio da universalidade, o orçamento deve ser uno, ou seja, cada ente governamental deve elaborar um único orçamento. Este princípio visa evitar múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política.

82. De acordo com a lei 4.320/64, julgue o item a seguir:

Quanto à categoria econômica, a receita classifica-se em Receitas Correntes e Receitas de Capital. As Receitas Correntes podem ser classificadas em receitas tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços, entre outras. Já as receitas de capitais, uma delas decorrem realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas, como é o caso da operação de crédito.

83. Segundo a CF/88, o princípio da proibição do estorno veda rigorosamente a qualquer gestor público pode transpor, remanejar ou transferir recursos sem autorização do legislativo.

84. Em relação às receitas públicas, julgue o item a seguir:

Em sentido amplo, receitas públicas são ingressos de recursos financeiros nos cofres do Estado, que se desdobram em receitas extraorçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos orçamentários, quando representam apenas entradas compensatórias.

85. Em relação às receitas públicas, julgue o item a seguir:

Receitas orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e constituem elemento novo para o patrimônio público, cuja finalidade serve para viabilizar a execução das políticas públicas, sendo assim, a receita orçamentária é fonte de recursos utilizada pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

86. De acordo com a LRF, julgue o item.

Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa de capital derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

87. No tocante ao ciclo orçamentário, julgue o item que se segue:

A comissão mista de orçamento, tem por competência, entre outras, as de examinar e emitir parecer sobre os projetos relativos ao PPA, LDO, LOA, créditos adicionais e contas apresentadas anualmente pelo Presidente da República. Além disso, cabe à CMO exercer o acompanhamento e a fiscalização orçamentária.

88. De acordo com a LRF, julgue o item:

Os valores dos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos serão contabilizados como "Outras Despesas de Capital" e estão excluídos para fins de verificação dos limites de despesas com pessoais.

89. De acordo com a LRF, julgue o item.

É nulo de pleno direito o ato que provoque aumento da despesa com pessoal e não atenda o limite legal de comprometimento aplicado às despesas com pessoal inativo.

90. Julgue o item a seguir, conforme a CF/88:

As emendas ao projeto de lei do orçamento anual não devem de ser aprovadas quando incompatíveis com o plano plurianual. No caso do Presidente da República, poderá enviar mensagem à comissão mista de orçamento para propor modificação do projeto de LOA enquanto não iniciada a votação, na Comissão mista, da parte cuja alteração é proposta.

91. No tocante ao ciclo orçamentário e as emendas impositivas, julgue o item que se segue:

As emendas individuais ao projeto de lei orçamentária serão aprovadas no limite de 1,2% da receita corrente líquida prevista no exercício anterior, sendo que a metade deste percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde. Em relação a execução das emendas impositivas, o percentual obrigatório para o poder executivo é de 1,2% e 1% da RCL do exercício anterior para as emendas individuais e de bancada parlamentar, respectivamente.

92. Em relação às etapas da receita pública, julgue o item a seguir:

As etapas de todas as receitas orçamentárias são previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento.

93. De acordo com a CF/88, julgue o item.

O Poder Executivo publicará, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.

94. De acordo com a CF/88, julgue o item.

O plano plurianual deverá ser regionalizado, e seu conteúdo trata das diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital e outras delas decorrentes, a exemplo da construção de uma escola, com respectiva contratação dos professores.

95. Segundo a LRF, julgue o item.

Para efeitos da LRF, a empresa estatal dependente é a empresa controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas

com pessoal ou de custeio em geral. Também se enquadra nesse conceito as empresas que recebam recursos para despesa de capital que não sejam provenientes de aumento de participação acionária.

96. De acordo com a LRF, julgue o item a seguir:

Até 15 dias após a publicação dos orçamentos, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução bimestral de desembolso.

97. Julgue o item a seguir:

Receitas Patrimoniais são provenientes da fruição de patrimônio pertencente ao ente público, tais como as decorrentes de aluguéis, dividendos, compensações financeiras/royalties, concessões, entre outras.

98. Se a dívida consolidada de um ente da Federação ultrapassar o respectivo limite ao final de um quadrimestre, deverá ser a ele reconduzida até o término dos três subsequentes, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro. Enquanto perdurar o excesso, o ente que nele houver incorrido, estará proibido de realizar operação de crédito interna ou externa, ressalvado por antecipação de receita e o refinanciamento do principal atualizado da dívida mobiliária.

99. A Lei de Responsabilidade Fiscal traz como exigências para a realização de transferência voluntária, além das estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias, comprovação, por parte do beneficiário, do cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação e à saúde.

100. Em respeito à autonomia dos entes federativos, que podem legislar sobre direito financeiro, a classificação da receita orçamentária, a exemplo do que ocorre na despesa, é de utilização facultativa por todos os entes da Federação, sendo também facultativo o seu desdobramento para atendimento das respectivas necessidades.

NOÇÕES DE ARQUIVOLOGIA

Douglas Schneider

- 101.** Coleção refere-se aos documentos de uma entidade produtora ou de uma entidade custodiadora.
- 102.** Em uma de suas acepções, arquivo pode ser considerado como a instituição ou serviço que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso a documentos.
- 103.** Pode-se chamar de arquivo especializado aquele que tem sob sua guarda documentos de formas físicas diversas – fotografias, discos, fitas, disquetes, etc. – e que, por essa razão, merecem tratamento especial de armazenamento, registro, acondicionamento, controle e conservação.
- 104.** Quanto ao gênero, documentos podem ser classificados como iconográficos - desenhos, diapositivos e gravuras, por exemplo - e sonoros, como discos e fitas audiomagnéticas.
- 105.** A classificação de documentos quanto à sua tipologia é o resultado do somatório de suporte documental e a função do documento.
- 106.** O arquivo intermediário, segunda idade documental, conserva documentos de valor secundário que aguardam sua transferência ao arquivo permanente.
- 107.** Os documentos de valor primário, importantes para as atividades administrativas da instituição, devem ser arquivados na fase conhecida como terceira idade ou permanente.
- 108.** O protocolo é uma atividade típica de arquivos correntes e intermediários.
- 109.** Luz, umidade e temperatura são fatores físicos a serem controlados em arquivos.

110. Situação hipotética: João, cidadão brasileiro, solicitou o acesso a informações ao órgão ou entidade para o qual prestou concurso e foi aprovado, fora do número de vagas do certame. João requereu informações acerca do quantitativo de cargos vagos na organização, bem como a previsão de aposentadorias durante o prazo de validade do concurso. **Assertiva:** o responsável pelo tratamento dessa demanda no órgão ou entidade poderá, no interesse da Administração, exigir de João o motivo determinante da solicitação das informações.

NOÇÕES DE RECURSOS MATERIAIS

Douglas Schneider

- 111.** Uma das vantagens de se manter estoques em uma organização é a de protegê-la de eventuais oscilações de mercado.
- 112.** A razão entre o estoque médio e o consumo médio no período resulta na taxa de cobertura, também conhecida como antigiro, preocupando-se com a quantidade de vezes que o estoque é consumido em determinado período de tempo.
- 113. Situação hipotética:** determinada entidade pública utiliza 4.050 unidades de certo item por ano. O custo de pedir desse item é de R\$200 por pedido, e o custo de manter cada unidade no estoque é de R\$2 por ano. **Assertiva:** para minimizar seu custo total de estoque (custo de manter e de pedir), com a utilização do modelo do lote econômico de compra (LEC), a quantidade a ser encomendada em cada pedido é de 900 unidades.
- 114. Situação hipotética:** determinada entidade pública utiliza 14.400 unidades de certo item por ano, mantendo seu estoque de segurança equivalente a 10 dias de consumo. **Assertiva:** o nível médio de estoque (NME) desta organização é de 1.200 unidades.
- 115.** Considerando o critério de importância operacional durante o tratamento do coronavírus, as máscaras N95 (equipamentos de proteção individual – EPIs) podem ser consideradas de alta criticidade em um hospital, devendo ser classificadas, pelo gestor de estoques dessa unidade de saúde, como material de classe Y.

116. Ao adotar exclusivamente o sistema de reposições contínuo, o gerente de estoques de uma grande organização deverá calcular o ponto de pedido de apenas uma parcela dos itens para providências de reabastecimento, tendo em vista a grande quantidade e diversidade dos itens que compõem o estoque.

117. Para que determinada organização reduza em mais de 50%, de maneira imediata, o valor financeiro de seu estoque ela deverá, de acordo com a classificação ABC, reduzir a quantidade dos itens da Classe A.

118. A política de estoques conhecida como *just in time*, também chamado de sistema empurrado, tem como vantagens a ocorrência de economias de escala, sendo baseado em previsões e com alto grau de atendimento às demandas e ciclos produtivos longos.

119. Inventário físico é o instrumento de controle para a verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados e depósitos, e dos equipamentos e materiais permanentes, em uso no órgão ou entidade.

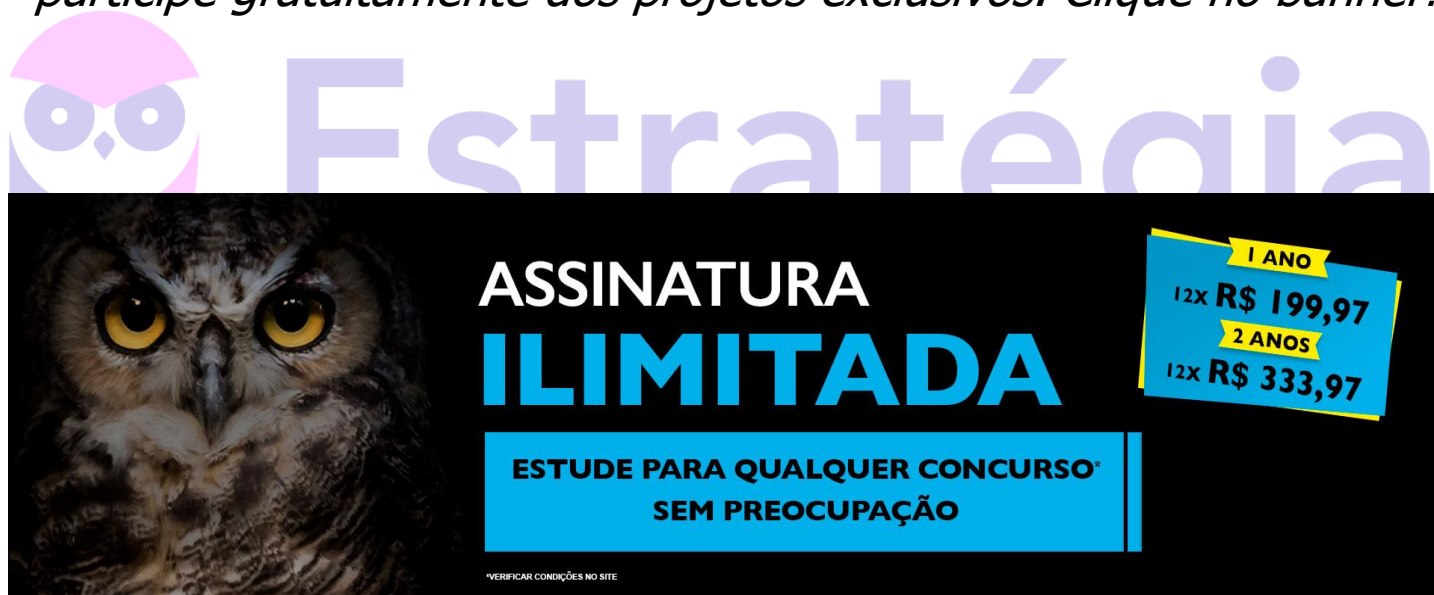
120. São consideradas técnicas de estocagem de materiais a carga unitária, na qual podem ser utilizados paletes, prateleiras e o contêiner flexível.

Preencha o Gabarito!

<https://bit.ly/Simulado-PG-DF-Técnico-18-04-20>

Não é assinante?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no banner!



**ASSINATURA
ILIMITADA**

**ESTUDE PARA QUALQUER CONCURSO*
SEM PREOCUPAÇÃO**

1 ANO
12X R\$ 199,97

2 ANOS
12X R\$ 333,97

*VERIFICAR CONDIÇÕES NO SITE